

Médicos perderam seus clientes particulares

São Paulo — A Dra Angelita Gama, especializada em proctologia, praticamente abandonou o seu movimentado consultório da Rua Martiniano de Carvalho, 883, no bairro classe média de Paraíso. Como ela, quase todos os integrantes da equipe do Dr Henrique Walter Pinotti só puderam cuidar, nos últimos 30 dias, do Presidente Tancredo Neves.

Ligada à Beneficência Portuguesa, a Dra Angelita Gama vem pedindo aos clientes, através de sua secretaria, paciência e compreensão diante da situação. O Dr Pinotti, que já assistia o Presidente, desde Brasília — o operou uma vez (sua segunda cirurgia), no Hospital de Base —, há mais de um mês não vai ao seu consultório.

Wilson Pollara, Bruno Zilberstein e Telesforo Bachela alteraram todos os seus programas e rotinas e passaram a morar, praticamente, no Instituto do Coração. Os imunologistas Vicente Amatto Neto e Marcos Boulos, apesar de funcionários do Hospital das Clínicas, onde dão expediente num dos períodos do dia, também abandonaram seus consultórios particulares desde a chegada de Tancredo ao Incor.

A equipe de Pinotti foi convidada pela família do Presidente para assisti-lo, mas não se combinaram honorários. Ainda não se falou em pagamento e, segundo os médicos, eles mesmos não pensaram nisso. Preferiram se dedicar à missão, considerada importante para a nação, sem se preocuparem com a parte profissional.

O médico norte-americano Warren Zapol — que passou todo o sábado no Instituto do Coração e retornou no início da madrugada de ontem aos Estados Unidos — enviou, através do Secretário de Assuntos Extraordinários da Presidência, Mauro Salles, desculpas à imprensa por não ter dado entrevistas. Segundo Salles, "não é costume dele dar entrevistas. Prefere emitir sua opinião através de boletins".